



AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS
E SANEAMENTO BÁSICO



The background of the title section is a close-up photograph of blue water with visible ripples and reflections, creating a textured and dynamic visual.

PLANO ESTRATÉGICO

2023-2026

República Federativa do Brasil

JAIR BOLSONARO

Presidente da República

Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR)

DANIEL DUARTE FERREIRA

Ministro

Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico

VERONICA SÁNCHEZ DA CRUZ RIOS

Diretora Presidente

ANA CAROLINA ARGOLO NASCIMENTO DE CASTRO

Diretora

FILIPE DE MELLO SAMPAIO CUNHA

Diretor

MAURICIO ABIJAODI LOPES DE VASCONCELLOS

Diretor

VITOR EDUARDO DE ALMEIDA SABACK

Diretor

CHEFES DAS UNIDADES ORGANIZACIONAIS

CLAUDIA DE ARAUJO G. KATTAR

Chefe de Gabinete da Diretora-Presidente

NAZARENO MARQUES DE ARAÚJO

Secretário-Geral

ELIOMAR WESLEY AYRES DA F. RIOS

Auditor-Chefe

RICARDO MEDEIROS DE ANDRADE

Ouvidor-Geral

IVJA NEVES RABELO MACHADO

Corregedora-Geral

LUIS CARLOS MARTINS

Procurador - Geral

ADRIANA CHRISTINA P. RODRIGUES

Assessora Especial de Governança

GUSTAVO CUNHA GARCIA

Assessor Especial de Qualidade Regulatória

GISELA DAMM FORATTINI

Assessora Especial Internacional

WHALLES ZARUR SANTOS DE SOUZA

Assessor Especial de Comunicação Social

TATHIANA NOLETO MELO

Assessora Especial de Assuntos Parlamentares

FLAVIA CARNEIRO DA CUNHA OLIVEIRA

Superintendente de Planos, Programas e Projetos

VIVIANE DOS SANTOS BRANDÃO

Superintendente de Fiscalização

JOAQUIM GUEDES CORRÊA G. FILHO

Superintendente de Operações e Eventos Críticos

HUMBERTO GONÇALVES

Superintendente de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos

RAFAEL CUNHA ALVES MOREIRA

Superintendente de Tecnologia da Informação

FELIPE DE SÁ TAVARES

Superintendente de Estudos Hídricos e Socioeconômicos

CÍNTIA LEAL MARINHO DE ARAÚJO

Superintendente de Regulação de Saneamento Básico

MARCELO NUNES DE OLIVEIRA

Superintendente de Regulação de Serviços Hídricos e Segurança de Barragens

LUIS ANDRE MUNIZ

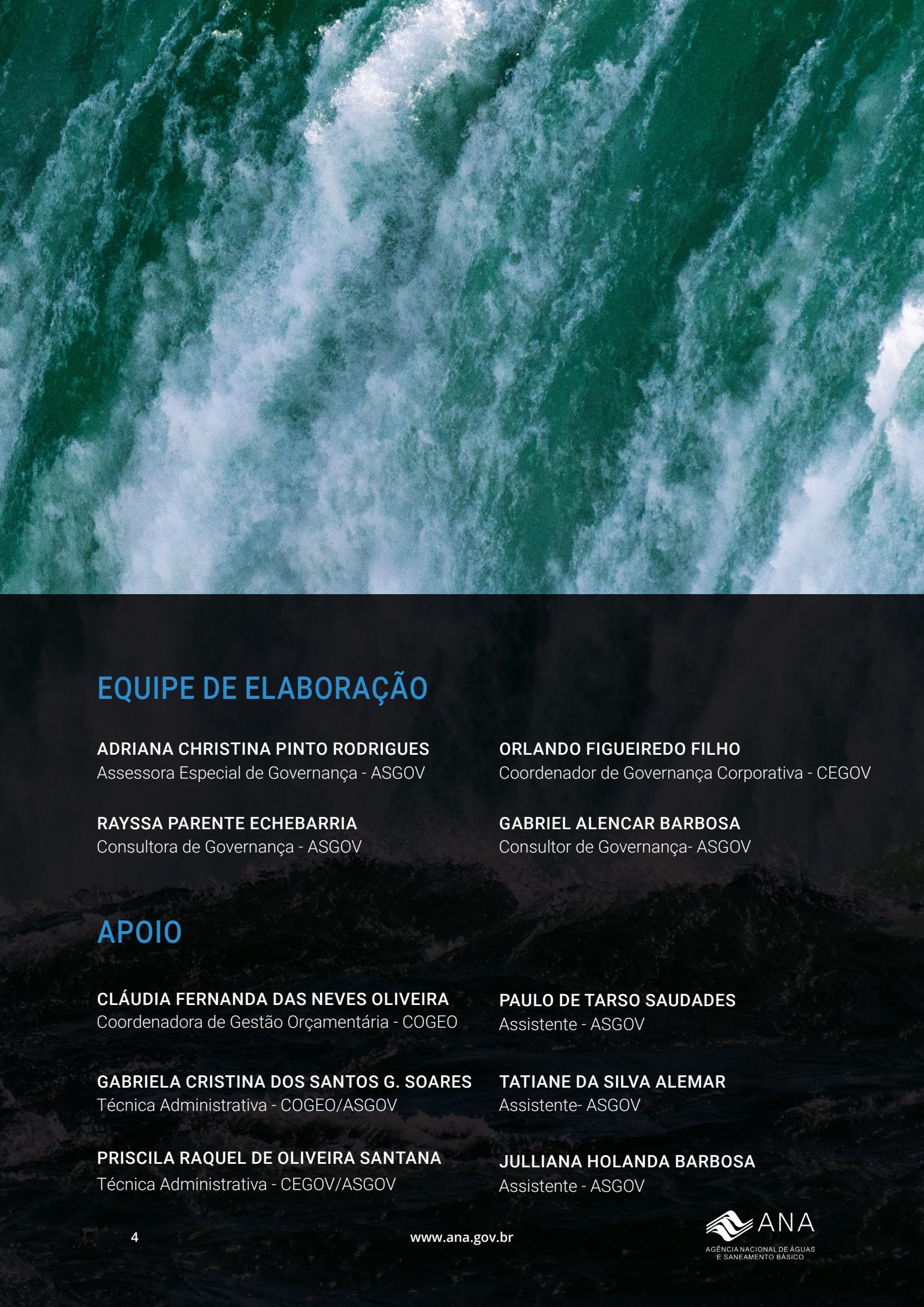
Superintendente de Administração, Finanças e Gestão de Pessoas

MARCO JOSÉ MELO NEVES

Superintendente de Regulação de Usos de Recursos Hídricos

MARCELO JORGE MEDEIROS

Superintendente de Gestão da Rede Hidrometeorológica



EQUIPE DE ELABORAÇÃO

ADRIANA CHRISTINA PINTO RODRIGUES

Assessora Especial de Governança - ASGOV

ORLANDO FIGUEIREDO FILHO

Coordenador de Governança Corporativa - CEGOV

RAYSSA PARENTE ECHEBARRIA

Consultora de Governança - ASGOV

GABRIEL ALENCAR BARBOSA

Consultor de Governança- ASGOV

APOIO

CLÁUDIA FERNANDA DAS NEVES OLIVEIRA

Coordenadora de Gestão Orçamentária - COGEO

PAULO DE TARSO SAUDADES

Assistente - ASGOV

GABRIELA CRISTINA DOS SANTOS G. SOARES

Técnica Administrativa - COGEO/ASGOV

TATIANE DA SILVA ALEMAR

Assistente- ASGOV

PRISCILA RAQUEL DE OLIVEIRA SANTANA

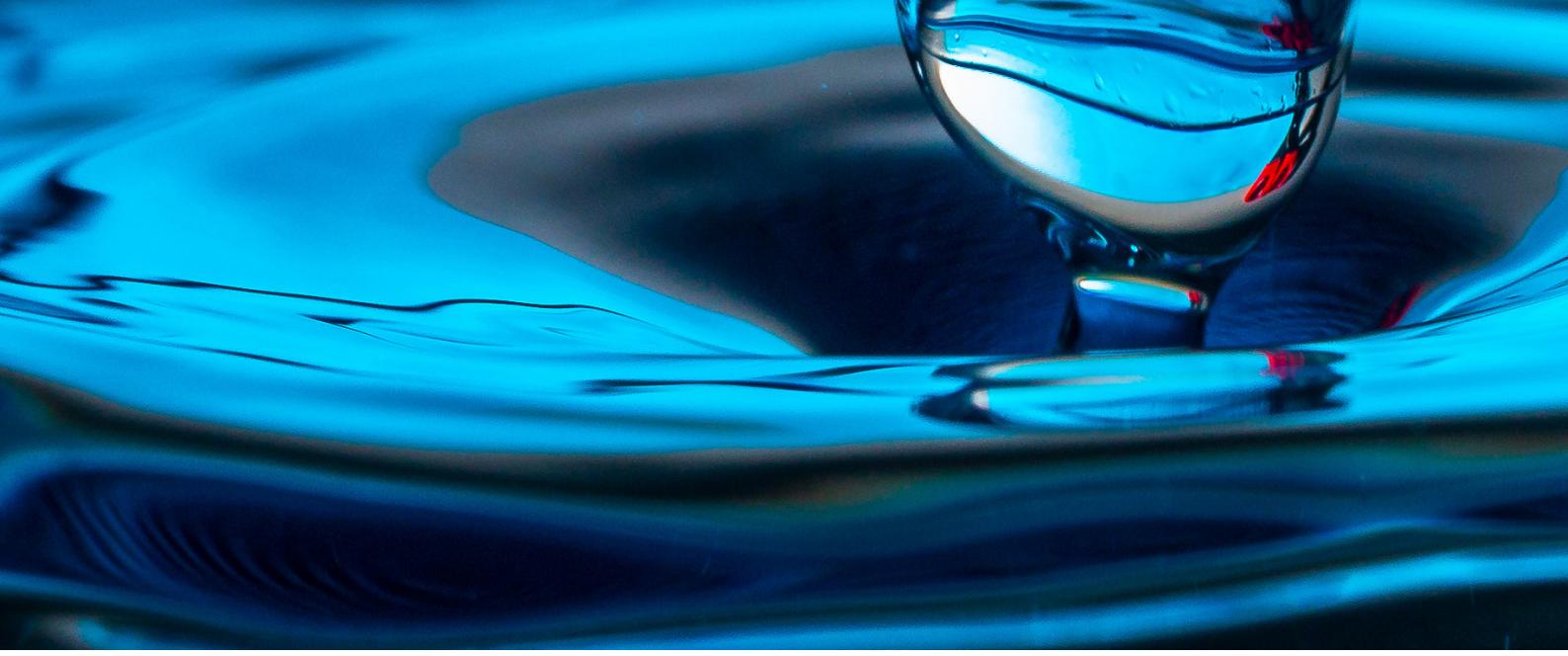
Técnica Administrativa - CEGOV/ASGOV

JULLIANA HOLANDA BARBOSA

Assistente - ASGOV

SUMÁRIO

MENSAGEM DA DIRETORIA	6
O MODELO ADOTADO	8
DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL	9
OFICINAS DE CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DO PEI 2023-2026	17
MAPA ESTRATÉGICO DA ANA	19
REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS	19
VALORES PÚBLICOS	22
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	24
GLOSSÁRIO	69
LISTA DE SIGLAS	72



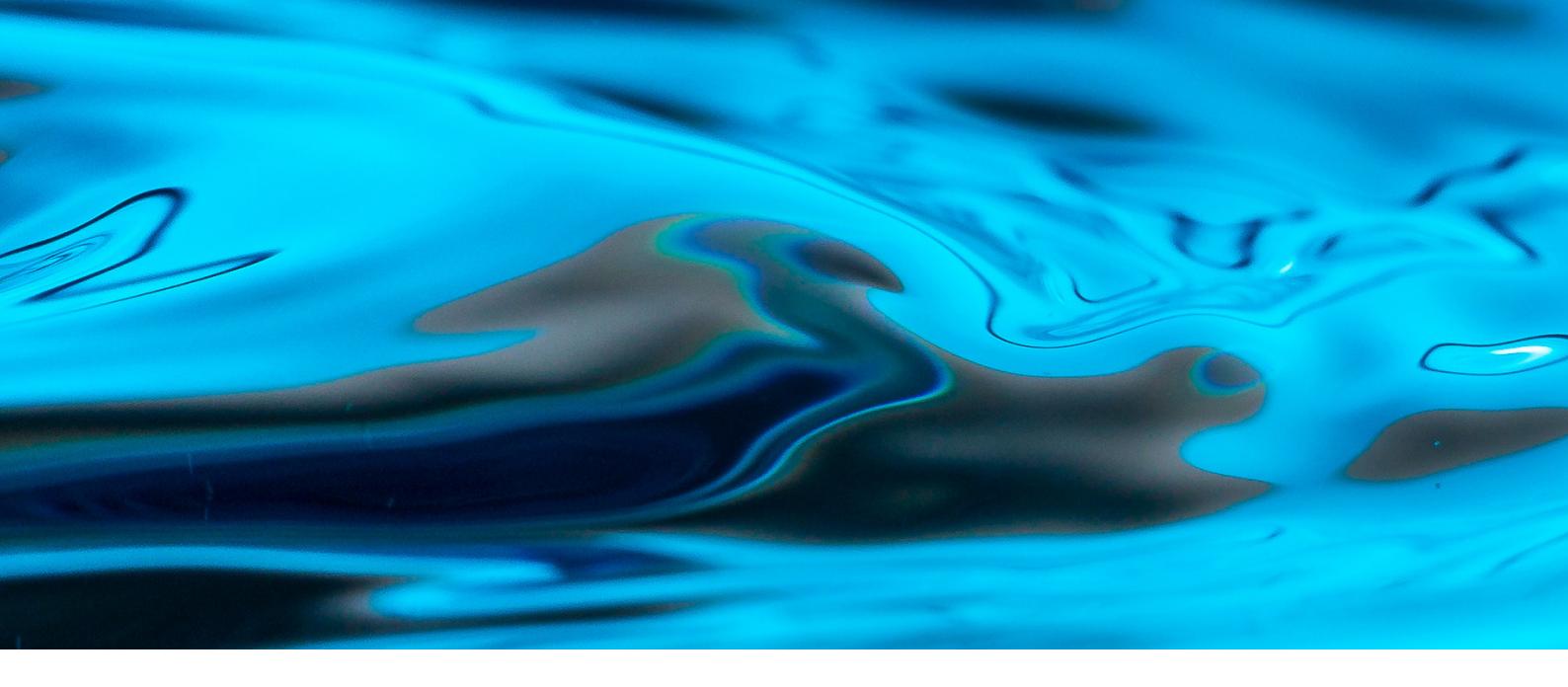
MENSAGEM DA DIRETORIA

A disponibilidade de água, em qualidade e quantidade, é um fator preponderante para o país crescer de forma sustentável, e esse é um imenso desafio de regulação, especialmente se considerarmos o passado recente de crises hídricas e os cenários prospectivos que apontam os efeitos da mudança do clima sobre o comportamento hidrológico.

Outro grande desafio posto para a Agência é o alcance da universalização dos serviços de saneamento, por meio da harmonização da regulação do setor, com a edição de normas de referência a serem adotadas pelos entes reguladores infracionais, atribuição que lhe foi atribuída pelo novo marco do saneamento.

Destarte, para os próximos anos, são temas de relevante interesse para a gestão das águas e para a melhoria dos serviços públicos de abastecimento de água: a segurança hídrica, a segurança de barragens, o esgotamento sanitário, o manejo e a disposição final de resíduos sólidos e o manejo de águas pluviais e sistemas de drenagem.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2023-2026



Temos trabalhado para desenvolver no país uma gestão com elevado nível de descentralização e que demanda interação com as unidades da Federação, usuários e diversos atores. Tal descentralização, demanda uma atuação bastante articulada, de modo a afastar cada vez mais o risco de escassez.

O Plano Estratégico da ANA 2023-2026, ora apresentado, é resultado de uma construção coletiva que envolveu toda a casa, e constitui instrumento de suma relevância para traçar o caminho que seguiremos de modo a superar os desafios apresentados e cumprir nossa missão institucional, entregando cada vez mais valor aos usuários de nossos serviços. Nossa atuação encontra-se, portanto, sustentada por uma estratégia sólida, a ser conduzida de maneira transparente, efetiva e calcada em nossos valores norteadores de Integridade, Compromisso, Transparência, Excelência técnica e Cooperação.

Encerramos o atual ciclo de planejamento estratégico e iniciamos um novo, certos de que estamos no rumo certo e prosperando, de que somos uma Agência Reguladora pujante, orientada para o futuro e que se atualiza frente às demandas e às melhores práticas de seu tempo para se fortalecer naquele que é o seu compromisso fundante: a segurança hídrica do Brasil.

Sigamos #ConstruindoJuntos a ANA do Futuro!

DIREC

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2023-2026

FORMULAÇÃO DA ESTRATÉGIA

O MODELO ADOTADO

O novo ciclo de planejamento da ANA tem como principal diretriz o fortalecimento institucional. Para tanto, tem-se o desafio de revisitar as ações realizadas no último ciclo e avançar nos resultados entregues à sociedade à luz do rol ampliado de competências da Agência com vistas a alcançar a sua visão de futuro.

A construção do Plano Estratégico 2023-2026 utilizou o modelo do Balanced Scorecard – BSC. Este foi adotado para garantir que os componentes da estratégia (objetivos, indicadores, metas e iniciativas) permaneçam alinhados e vinculados. O BSC é um instrumento flexível que possibilita o monitoramento contínuo do planejamento estratégico, permitindo à Alta Administração traduzir os objetivos estratégicos em um conjunto coerente de indicadores de desempenho, alinhar metas setoriais à estratégia e realizar revisões estratégicas periódicas e sistemáticas

A nova estratégia da ANA é o resultado do trabalho e visão consolidada dos técnicos e gestores da Pasta, representadas no novo Mapa Estratégico, e seguiu as seguintes etapas:



Diagnóstico Organizacional

- **Coleta de Informações via Formulário junto aos públicos interno e externo;**
- **Reuniões Virtuais de Alinhamento Metodológico;**



Oficinas de Validação Presenciais

Realização de 3 dias de oficinas para trabalhar no material previamente informado.



Consolidação das Informações no Novo Mapa Estratégico ANA

Consolidação e revisão das informações coletadas nos formulários e durante os 3 dias de oficinas.



PEI 2023-2026 PGA 2023 PGR 2023

Edição, diagramação e disponibilização dos planos.



DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL

Coleta e consolidação de subsídios

Objetiva formar uma percepção sobre como a ANA empreende esforços para desempenhar suas atribuições, quais têm sido seus resultados e quais desafios precisa superar. Foram desenvolvidas as seguintes atividades:

Elaboração de 3 formulários para coleta de contribuições utilizando a ferramenta Forms da Microsoft.

1

Formulário de Contribuições PEI 2023-2026 Público Interno

2

Formulário de Contribuições PGA 2023 Público Interno

3

Formulário de Contribuições PEI 2023-2026 Público Externo

Objetivo: coletar propostas de melhoria de redação dos referenciais estratégicos (Missão, Visão e Objetivos), bem como Iniciativas Estratégicas e respectivos indicadores e metas para o próximo quadriênio. Ademais, identificar e classificar riscos estratégicos associados às IE propostas, e subsídios para a análise SWOT (Forças, Fraquezas, Ameaças e Oportunidades)

Objetivo: coletar propostas de Processos ou Operações Continuadas e respectivos indicadores e metas para o próximo ano (2023). Ademais, pretende-se identificar e classificar riscos associados aos POCs propostos.

Objetivo: coletar percepção dos atores do setor quanto à atuação da ANA; Captar problemas identificados por estes atores e as propostas de solução aos problemas identificados.

Reuniões Virtuais de Alinhamento Metodológico.

A ASGOV conduziu reuniões virtuais com as equipes de cada uma das unidades organizacionais da ANA para apresentar os formulários, explicar a metodologia desenvolvida, os prazos para desenvolvimento dos trabalhos e sanar as dúvidas dos participantes.

DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL

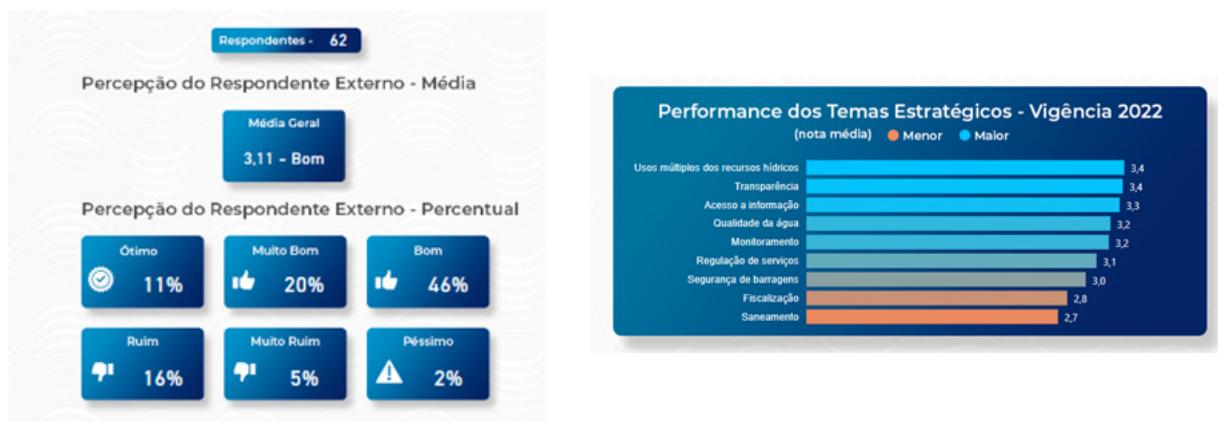
Coleta e consolidação de subsídios

Contexto e Análise Documental

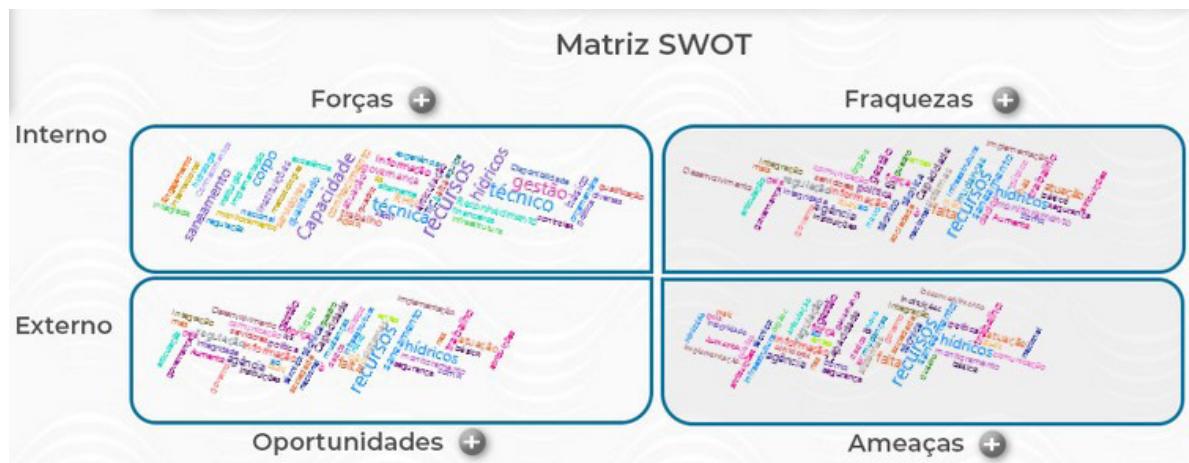
Entre os documentos analisados estão os formulários de contribuições externas, levantamento interno das forças e fraquezas, oportunidades e ameaças (SWOT ANA), o PNRH 2022-2040, a Estratégia Federal de Desenvolvimento para o Brasil 2020 a 2031, e o documento “Resiliência Hídrica no Brasil” da OCDE/ANA.

Formulário de Contribuições Externas:

Avaliação Geral da Atuação da ANA



Matriz SWOT do Público Interno da ANA





DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL

Coleta e consolidação de subsídios

Plano Nacional de Recursos Hídricos - PNRH 2022-2040

O Plano Nacional de Recursos Hídricos – PNRH define as diretrizes norteadoras para a implementação da Política Nacional dos Recursos Hídricos e a atuação do SINGREH, bem como os programas e as metas, alinhados aos objetivos da Política Nacional de Recursos Hídricos.

Os objetivos estratégicos estão embasados na Política Nacional de Recursos Hídricos, conforme o seguinte:

- Melhoria da disponibilidade de água, em padrões de qualidade adequados aos respectivos usos;
- Utilização racional e integrada dos recursos hídricos, com vistas ao desenvolvimento sustentável;
- Desenvolvimento de ações para a prevenção e defesa contra eventos hidrológicos críticos;
- Incentivo e promoção do uso eficiente e sustentável da água, por meio do desenvolvimento de tecnologias de reuso e medidas para a captação, a preservação e o aproveitamento de águas pluviais.

Programas e Subprogramas do PNRH

- Fortalecimento do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos hídricos (SINGREH)
- Implementação dos instrumentos de gestão de recursos hídricos
- Gestão da qualidade e da quantidade dos recursos hídricos
- Integração da política nacional de recursos hídricos com políticas e planos setoriais
- Gerenciamento do plano nacional de recursos hídricos.

Estratégia Federal de Desenvolvimento para o Brasil 2020 a 2031

Trata-se de declaração de planejamento governamental que positiva uma visão de longo prazo para a atuação estável e coerente dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL

Coleta e consolidação de subsídios

Diretriz principal:

Elevar a renda e a qualidade de vida da população brasileira com redução das desigualdades sociais e regionais.

Eixos de Atuação da EFD:

- Eixo Institucional**

Aprimorar a governança pública, com foco na entrega efetiva de serviços ao cidadão e na melhoria do ambiente de negócios, garantindo a soberania e promovendo os interesses nacionais.

- Eixo Infraestrutura**

Fomentar o desenvolvimento da infraestrutura, com foco no ganho de competitividade e na melhoria da qualidade de vida, assegurando a sustentabilidade ambiental e propiciando a integração nacional e internacional.

- Eixo Ambiental**

Promover a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais, com foco na qualidade ambiental como um dos aspectos fundamentais da qualidade de vida das pessoas, conciliando a preservação do meio ambiente com o desenvolvimento econômico e social.

- Eixo Social**

Promover o bem-estar, a família, a cidadania e a inclusão social, com foco na igualdade de oportunidades e no acesso a serviços públicos de qualidade, por meio da geração de renda e da redução das desigualdades sociais e regionais.

Resiliência Hídrica no Brasil – OCDE/ANA

Recomendações da OCDE:

A coordenação multinível concilia diversos interesses e abordagens

- Empoderar os estados para fortalecer a governança de bacia e integrá-la à gestão hídrica federal;



DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL

Coleta e consolidação de subsídios

- Apoiar o engajamento das partes interessadas e a mobilização social com base em evidências;
- Combinar abordagens “de cima para baixo” e “de baixo para cima”

Instrumentos econômicos sinalizam o valor da água e ajudam a recuperar custos

- Implementar cobranças pelo uso de recursos hídricos para satisfazer objetivos específicos previstos nas políticas;
- Fortalecer estruturas institucionais para administrar as cobranças pelo uso de recursos hídricos na escala adequada;
- Harmonizar as cobranças pelo uso de recursos hídricos com outros instrumentos de política e ações previstas nos planos de bacias hidrográficas.

Governança regulatória mais robusta pode melhorar os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário

- Promover a articulação com as autoridades infracionais para que todas as partes tenham o mesmo entendimento a respeito da nova lei e do novo regime;
- Assegurar o engajamento efetivo das partes interessadas;
- Promover treinamento e capacitação técnica.

Diretrizes da Diretoria Colegiada

- Sustentabilidade financeira e fortalecimento do SINGREH;
- Aspectos socioeconômicos na geração da informação e consequência regulatória;
- Fortalecimento da governança junto aos estados;
- Estabelecimento de parâmetros e condições que garantam os usos múltiplos da água;
- Fiscalização responsável;
- Otimização da rede hidrometeorológica;
- Regla Nacional (promover a regulação integrada dos recursos hídricos nacionais);
- Estabelecer referência nacional para regulação do setor de saneamento no país;
- Promover o adequado funcionamento da infraestrutura hídrica;
- Transformação digital e uso da tecnologia para melhores entregas à sociedade;
- Promover as condições adequadas para o correto funcionamento da Agência;
- Gestão estratégica de pessoas;
- Fortalecer a imagem institucional.



REALIZAÇÃO DAS OFICINAS

Construção e validação do PEI 2023-2026

Para finalizar o processo, foram realizadas as oficinas de Validação do Planejamento ANA 2023-2026, com o objetivo de reunir a Diretoria e os gestores da Agência para planejar as próximas ações e objetivos estratégicos da ANA para os anos de 2023 a 2026. Foram produzidos os insumos necessários para consolidar o novo mapa estratégico e PEI para 2023-2026, PGA 2023, e PGR 2023.

Foram criados 3 grupos de trabalho, divididos por perspectivas do mapa estratégico, com a seguinte programação:



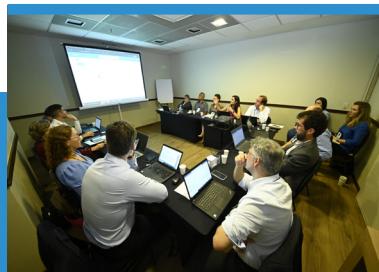
APRENDIZADO E CRESCIMENTO



Temas: Governança, Infraestrutura Corporativa e Pessoas



PROCESSOS INTERNOS



Temas: Regulação, Sustentabilidade e Gestão Integrada



RESULTADOS PARA A SOCIEDADE



Temas: Segurança, Recursos Hídricos, Saneamento Básico e Informação e Comunicação



REALIZAÇÃO DAS OFICINAS

Construção e validação do PEI 2023-2026

Todos os grupos passaram por um alinhamento conceitual, debateram e chegaram ao consenso em relação aos seguintes assuntos:

- Sugestão de redação da nova missão, visão e valores públicos;
- Análise e debate sobre os objetivos estratégicos, indicadores, metas e riscos associados.

Para finalizar as oficinas, foi realizada uma plenária com a participação de todos, em que cada grupo apresentou o resultado de seus trabalhos e foram votadas a nova missão, visão e valores públicos da ANA.





MAPA ESTRATÉGICO DA ANA

E seus referenciais estratégicos

O Mapa Estratégico é uma ferramenta de comunicação que auxilia as organizações a traduzirem sua estratégia em objetivos que direcionam o comportamento e o desempenho de todos.

REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS



MISSÃO

Garantir a segurança hídrica para o desenvolvimento sustentável do Brasil e contribuir para a universalização do saneamento básico.

A missão de uma organização é a sua finalidade, sua razão de ser. O critério de sucesso definitivo para uma organização da área pública é o desempenho no cumprimento da missão.

Uma organização do setor público cumpre a sua missão ao atender às necessidades de seus “stakeholders” (partes interessadas e atores institucionais).



VISÃO

Ser reconhecida como modelo de gestão e regulação de recursos hídricos e referência para o saneamento básico.

A visão é a idealização de um futuro desejado. Deve ser expressa de forma sucinta, inspiradora, pois deve sensibilizar as pessoas que atuam na organização, assegurando a sua mobilização e alinhamento aos temas estratégicos.



MAPA ESTRATÉGICO DA ANA

E seus referenciais estratégicos



VALORES

Integridade; Transparência; Compromisso; Excelência

As organizações devem enunciar de forma clara e objetiva os valores essenciais que inspiram o comportamento das pessoas que nela atuam. Os valores são norteadores da gestão estratégica. Devem ser enunciados de forma simples e direta, para que as pessoas possam usá-los como algo inspirador, que contribua para a compreensão da Missão.

Integridade: Atuar de maneira correta, honesta, proba e com transparência, pautando-se em princípios éticos e morais;

Transparência: Compromisso com a ampla divulgação de atos de gestão e técnicos, dados ou resultados organizacionais, independentemente de solicitação, em formatos acessíveis e abertos;

Compromisso: Comprometimento do servidor público com suas funções, traduzido em atitude de atenção, empenho e zelo, ciente do seu dever de servir ao cidadão e proteger a coisa pública;

Excelência Técnica: Realização das atividades inerentes à sua função com qualidade e de forma competente e responsável, sendo produtivo e proativo, sempre buscando o seu aperfeiçoamento; e

Cooperação: Promover relação de interdependência, convivência e confiança entre pessoas e organizações com diferentes potencialidades com o objetivo de alcançar o bem comum.

Visão

Valores Norteadores


 Integridade;
 Compromisso;
 Transparéncia;
 Excelência Técnica; e
 Cooperação

Ser reconhecida como modelo de gestão e regulação de recursos hídricos e referência para o saneamento básico.

Missão

Garantir a segurança hídrica para o desenvolvimento sustentável do Brasil e contribuir para a universalização do saneamento básico.

Gestão de Eventos Críticos

OE 1 - Prevenir e minimizar os impactos de secas e inundações e promover medidas de adaptação às mudanças climáticas.

Segurança de Barragens

OE 2 - Fomentar a cultura de segurança de barragens por meio da regulação, coordenação e articulação junto aos demais fiscalizadores.

Recursos Hídricos

OE 3 - Assegurar a disponibilidade de água em padrões de quantidade e qualidade adequados para seus múltiplos usos por meio de uma gestão eficiente e integrada.

Saneamento Básico

OE 4 - Promover a universalização do acesso aos serviços de saneamento básico pela população brasileira.

Informação e Comunicação

OE 5 - Aprimorar a disponibilidade, qualidade e integração dos dados e das informações.

OE 6 - Fortalecer a imagem Institucional da ANA gerando confiança e credibilidade.

Inovação

OE 7 - Aprimorar a experiência dos usuários, facilitando e ampliando o acesso aos serviços públicos oferecidos à sociedade por meio de canal digital.

OE 8 - Tornar mais eficientes os processos de trabalho que sustentam as atividades da ANA.

OE 9 - Promover um ambiente regulatório favorável ao desenvolvimento e inovação.

Regulação

OE 13 - Aprimorar o modelo de regulação com vistas à qualidade e segurança dos serviços.

OE 14 - Promover a gestão e regulação de recursos hídricos, segurança de barragens e a harmonização regulatória para o setor de saneamento básico.

Gestão Integrada

OE 10 - Buscar a gestão integrada e participativa de recursos hídricos em áreas prioritárias.

OE 11 - Contribuir para a sustentabilidade financeira de infraestruturas hídricas.

OE 12 - Fortalecer o SINGREH considerando as diversidades regionais.

Pessoas

OE19 - Promover a continua melhoria no ambiente organizacional.

OE20 - Implantar a gestão estratégica de pessoas.

Infraestrutura Corporativa

OE18 - Executar eficientemente os recursos e esforços institucionais voltados às ações prioritárias.

Aprendizado e Crescimento

OE17 - Prover infraestrutura tecnológica e suporte logístico de alto desempenho.

Governança

OE16 - Fomentar a cultura da gestão de riscos, de integridade, e segurança da informação e proteção de dados.

VALORES PÚBLICOS

Referem-se aos produtos e resultados gerados, preservados ou entregues pelas atividades de uma organização que representem respostas efetivas e úteis às necessidades ou demandas de interesse público e modifiquem aspectos do conjunto da sociedade ou de alguns grupos específicos reconhecidos como destinatários legítimos de bens e serviços públicos.

- 1** Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos descentralizado, forte e participativo;
- 2** Ambiente regulatório adequado, seguro e estável, para a promoção da universalização do saneamento básico;
- 3** Barragens de usos múltiplos em condições adequadas de segurança;
- 4** Serviços, dados e informações hidrometeorológicas integrados, confiáveis e acessíveis aos usuários;
- 5** Riscos e impactos de secas e cheias reduzidos;
- 6** Garantia dos usos múltiplos da água.

Macroprocessos Gerenciais

Processo Decisório	Gestão Estratégica
Conformidade Legal e Operacional	Relações Institucionais

Macroprocessos Finalísticos

Fortalecimento do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos	Regulação da Segurança de Barragens	Monitoramento Hidrológico
Uniformização Regulatória do Saneamento Básico	Planejamento e Informações dos Recursos Hídricos	Regulação dos Recursos Hídricos

Macroprocessos de Suporte

Gestão de Pessoas	Gestão de Documentos e Publicações	Administração e Finanças
Gestão de Tecnologia da Informação		

Valores Públicos

Barragens de usos múltiplos em condições adequadas de segurança;
Servícios, dados e informações hidrometeorológicas integrados, confiáveis e acessíveis aos usuários;
Ambiente regulatório adequado, seguro e estável, para a promoção da universalização do saneamento básico;
Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos descentralizado, forte e participativo;



Missão

Garantir a segurança hídrica para o desenvolvimento sustentável do Brasil e contribuir para a universalização do saneamento básico.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

2023-2026

CONCEITO

São um conjunto correlacionado de prioridades que esclarecem o que a estratégia deve alcançar (objetivos das perspectivas de resultado) e o que é crítico para seu sucesso (objetivos das perspectivas meio).

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



Perspectiva: Resultados para a Sociedade

Tema: Gestão de Eventos Críticos

OE 1: Prevenir e minimizar os impactos de secas e inundações e promover medidas de adaptação às mudanças climáticas.

Promover a gestão de riscos e de crises decorrentes de eventos hidrológicos críticos (secas e inundações) e de acidentes que envolvem corpos hídricos, incluindo medidas de antecipação, preparação, mitigação dos impactos e adaptação às mudanças climáticas.

Indicadores e Metas:

Indicador	UORG	Objetivo Estratégico			
		2023 Meta	2024 Meta	2025 Meta	2026 Meta
Número de sistemas hídricos priorizados com condições de operação definidas	SOE	1	3	4	5
% de municípios priorizados com estudos de vulnerabilidade à inundações realizados	SOE	25%	50%	75%	100%
% de sistemas hídricos locais com regramento especial estabelecido.	SRE	35%	36%	37%	38%

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

Iniciativas Estratégicas:

Iniciativas Estratégicas	UORG
Instituição do "Programa Salas de Situação"	SOE
Finalização da expansão para todo o País e aprimorar o Programa Monitor de Secas e apoio às ações associadas que visem à redução da vulnerabilidade e à gestão de riscos de secas	SOE
Atualização do Atlas de Vulnerabilidade a Inundações e apoio às ações que visem à gestão de riscos de inundações	SOE

Processos e Operações Continuadas:

Processos e Operações Continuadas	UORG
Treinamento de ferramentas de Machine Learning associando mudanças climáticas e disponibilidade hídrica	SFI

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



Perspectiva: Resultados para a Sociedade

Tema: Segurança de Barragens

OE 2 - Fomentar a cultura de segurança de barragens por meio da regulação, coordenação e articulação junto aos demais fiscalizadores.

Regular e fiscalizar a segurança das barragens sob competência da ANA e coordenar com as demais entidades fiscalizadoras, nacionais e subnacionais, a implementação da Política Nacional de Segurança de Barragens com o objetivo de prevenir incidentes e acidentes envolvendo essas estruturas.

Indicadores e Metas:

Indicador	UORG	2023 Meta	2024 Meta	2025 Meta	2026 Meta
% de barragens reguladas pela ANA, classificadas quanto ao enquadramento à PNSB	SRB	40%	60%	80%	100%
% das barragens, em nível nacional, classificadas quanto ao enquadramento à PNSB	SRB	60%	65%	70%	75%
Quantidade de barragens fiscalizadas pela ANA com PSB elaborado	SFI	75	82	86	90
Número de incidentes e acidentes em barragem	SRB	37	34	30	27

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

Iniciativas Estratégicas:

Iniciativas Estratégicas	UORG
Adoção do SNISB como sistema centralizador das informações sobre segurança de barragens por todos os órgãos fiscalizadores do Brasil	SRB
Criação de fórum de articulação com órgãos fiscalizadores de barragens	SRB

Processos e Operações Continuadas:

Processos e Operações Continuadas	UORG
Fiscalização de Segurança de Barragens classificadas e enquadradas conforme a Política Nacional de Segurança de Barragens	SFI
Apoio à implementação de ações de Fiscalização de Segurança de Barragens pelos órgãos fiscalizadores dos Estados	SFI
Regulação e classificação de barragens quanto ao risco e dano potencial	SRB

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



Perspectiva: Resultados para a Sociedade

Tema: Recursos Hídricos

OE 3 - Assegurar a disponibilidade de água em padrões de quantidade e qualidade adequados para seus múltiplos usos por meio de uma gestão eficiente e integrada.

Implementar ações de gestão e regulação a fim de otimizar os usos múltiplos da água, dos serviços hídricos, observando a eficiência e a sustentabilidade, minimizando os riscos e ocorrências de conflitos.

Indicadores e Metas:

Indicador

UORG

2023 Meta

2024 Meta

2025 Meta

2026 Meta

% de pedidos de outorga por finalidade deferidos

SRE

91%

91%

91%

91%

Km de rios federais com qualidade péssima

SHE

83.000

80.000

78.000

75.000

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

Iniciativas Estratégicas:

Iniciativas Estratégicas	UORG
Gestão da Rede Nacional de Qualidade da Água	SGH
Monitoramento da Qualidade da Água	SGH
Base Hidrográfica com a disponibilidade hídrica associada e outras informações atualizadas	SHE
Estabelecimento de condições de operação para reservatórios e sistemas hídricos	SOE
Aperfeiçoamento de ferramentas de acompanhamento e avaliação de condições de operação de reservatórios e sistemas hídricos	SOE
Aperfeiçoamento dos sistemas de outorga	SRE
Marcos regulatórios em sistemas hídricos locais sujeitos a situação de escassez hídrica	SRE
Integração de procedimentos e sistemas de outorga com os Estados	SRE

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

Processos e Operações Continuadas:

Processos e Operações Continuadas	UORG
Fiscalização da operação de usinas hidroelétricas integrantes do Sistema Interligado Nacional com regras operativas definidas nas outorgas emitidas pela ANA	SFI
Análise e acompanhamento da conformidade do usuário de recursos hídricos (realizadas por meio do monitoramento do uso de recursos hídricos (DAURH, Declaraágua e telemetria)	SFI
Delegação da Fiscalização de Usos de Recursos Hídricos em corpos hídricos de domínio da União	SFI
Fiscalização de Usos de Recursos Hídricos em corpos hídricos de domínio da União, em campo	SFI
Mapeamento de áreas irrigadas em apoio às atividades de cadastro dos recursos hídricos em apoio a regularização dos usos	SFI
Cadastramento georreferenciado dos usos de recursos hídricos em apoio às atividades de regularização e de fiscalização de usos	SFI
Análise da conformidade dos usuários de recursos hídricos por sensoriamento remoto em apoio a atividade de fiscalização do uso dos recursos hídricos	SFI

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

Processos e Operações Continuadas:

Processos e Operações Continuadas	UORG
Atendimento aos usuários de recursos hídricos para fins de regularização do uso e apoio para acesso ao REGLA	SFI
Fomento à despoluição de bacias hidrográficas (Programa PRODES)	SPP
Aumento da eficiência e efetividade das ações de conservação e uso sustentável da água	SPP
Análise de pedidos de outorga de uso de recursos hídricos	SRE
Alocação de Água em sistemas hídricos locais	SRE
Completude da base do CNARH por meio da meta do PROGESTAO	SFI
Fiscalização do serviço de adução de água no projeto de integração do Rio São Francisco com bacias hidrográficas do nordeste setentrional.	SFI

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



Perspectiva: Resultados para a Sociedade

Tema: Saneamento Básico

OE 4 - Promover a universalização do acesso aos serviços de saneamento básico pela população brasileira.

Editar normas de referência para a regulação dos serviços públicos de saneamento básico, com vistas a assegurar a qualidade regulatória do setor, promover a segurança jurídica e a universalização dos serviços.

Indicadores e Metas

Indicador	UORG				
		2023 Meta	2024 Meta	2025 Meta	2026 Meta
Índice de atendimento da população total com rede de água	SSB	84,00%	85,00%	87,00%	88,00%
Índice de atendimento da população total com a rede de esgotos	SSB	55,00%	58,00%	62,00%	65,00%
Índice de esgoto tratado.	SSB	51,00%	56,00%	61,00%	66,00%
Percentual de adesão às entidades reguladoras infracionárias às normas de referência da ANA	SSB	20,00%	25,00%	30,00%	35,00%

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

Iniciativas Estratégicas:

Iniciativas Estratégicas	UORG
Fomento e coordenação das ações estratégicas de regulação do setor de saneamento básico	SSB

Processos e Operações Continuadas:

Processos e Operações Continuadas	UORG
Elaboração das Normas de Referência para o Saneamento Básico	SSB

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



Perspectiva: Processos Internos

Tema: Informação e Comunicação

OE 5 - Aprimorar a disponibilidade, qualidade e integração dos dados e das informações.

Manter e aprimorar a coleta, o tratamento e a documentação dos dados e das informações produzidos e recebidos, investindo em tecnologia e governança, comprometendo-se com a forma, o conteúdo, a disponibilidade e a integração para que as informações sejam úteis à gestão e à sociedade.

Indicadores e Metas

Indicador	UORG	UORG			
		2023 Meta	2024 Meta	2025 Meta	2026 Meta
Quantidade de acessos aos dados e informações da ANA no SNIRH e no portal de dados abertos	SHE SGH STI	Linha de Base	A definir	A definir	A definir
% de estações em operação na Rede Hidrometeorológica Nacional operando regularmente	SGH	70%	73%	76%	80%

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5

Iniciativas Estratégicas:

Iniciativas Estratégicas	UORG
Aprimoramento da Gestão da Informação Estratégica	ASGOV
Implementação de ações de divulgação das estatísticas da LAI	OUV
Banco de Apresentações Institucionais incluído no Sophia Biblioteca	SAF
Novo Sistema de Dados Hidrológicos (novo Hidro)	SGH
Otimização da Rede Hidrometeorológica da ANA	SGH
Edição de norma que regulamenta a Rede Hidrometeorológica Nacional	SGH
Evolução e manutenção do SNIRH	SHE
Conjuntura dos Recursos Hídricos	SHE
Plano de Dados Abertos	SHE
Metodologias de disponibilidade e vazões de longo prazo	SRE
Implementação da Governança e inteligência de Dados	STI

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5

Processos e Operações Continuadas:

Processos e Operações Continuadas	UORG
Implementação de mecanismo autônomo de monitoramento da base de dados da Ouvidoria	OUV
Gestão da Rede Hidrometeorológica Nacional	SGH
Gestão da Rede Nacional de Qualidade da Água	SGH
Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6 - Água Limpa e Saneamento	SHE
Conjuntura e Gestão da Informação	SHE
Análise e divulgação de dados sobre a qualidade da água	SHE
Estudos Hidrológicos dos recursos hídricos	SHE
Mudanças Climáticas	SHE
Gestão do SNISB	SRB

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



Perspectiva: Processos Internos

Tema: Informação e Comunicação

OE 6 - Fortalecer a imagem Institucional da ANA gerando confiança e credibilidade.

Estabelecer um diálogo com a sociedade, o sistema de recursos hídricos e o setor de saneamento básico, usando linguagem simples, por meio de ações fortes e coordenadas no meio digital, bem como estabelecer pautas propositivas na imprensa, gerando credibilidade à imagem institucional.

Indicadores e Metas

Indicador	UORG	UORG			
		2023 Meta	2024 Meta	2025 Meta	2026 Meta
Pesquisa de imagem institucional	ASCOM	Linha de Base	A definir	A definir	A definir
% de engajamento nas plataformas digitais da ANA (portal e redes sociais)	ASCOM	Linha de Base	A definir	A definir	A definir
Número de pautas positivas inseridas em veículos de grande circulação nacional	ASCOM	12	12	12	12
Número de eventos que tenham a ANA como protagonista no SINGREH e setor de saneamento	ASCOM	08	08	08	08

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6

Iniciativas Estratégicas:

Iniciativas Estratégicas	UORG
Modernização da linguagem de comunicação da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e torná-la mais simplificada, através de ações focadas na aproximação com o público interno	ASCOM
Modernização da Intranet da agência	ASCOM
Ciclo da Agenda Internacional 2022-2026, incluindo as novas diretrizes para a atuação internacional da ANA, replanejamento da vigência de projetos atuais de cooperação técnica e possibilidades da agenda internacional nas áreas de recursos hídricos e saneamento	ASINT
Desenvolvimento de novos canais de comunicação da Ouvidoria com a sociedade	OUV

Processos e Operações Continuadas:

Processos e Operações Continuadas	UORG
Implementação da agenda internacional	ASINT
Visitas Técnicas com vistas à elaboração/atualização de Manual de Perguntas e Respostas	OUV
Exposição virtual sobre tema relevante que gerou aprendizado institucional para a gestão de recursos hídricos. (Exposição virtual: Saneamento Básico)	SAF

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



Perspectiva: Processos Internos

Tema: Inovação

OE 7 - Aprimorar a experiência dos usuários, facilitando e ampliando o acesso aos serviços públicos oferecidos à sociedade por meio de canal digital.

Digitalizar os serviços ofertados à sociedade, por meio de canal digital integrado, com o objetivo de facilitar o acesso e aprimorar a experiência dos usuários em relação aos serviços públicos oferecidos pela Agência e pelos órgãos integrantes dos sistemas orgânicos que a ANA coordena.

Indicadores e Metas

Indicador	UORG				
		2023 Meta	2024 Meta	2025 Meta	2026 Meta
Quantidade de serviços digitalizados em canal digital integrado (aplicativo mobile "ANA Digital")	STI	Digitalizar 20 serviços	Ampliar em 20% os serviços digitalizados em relação ao ano anterior	Ampliar em 20% os serviços digitalizados em relação ao ano anterior	Ampliar em 20% os serviços digitalizados em relação ao ano anterior
Quantidade de usuários frequentes no canal digital integrado (App ANA Digital)	STI	Atingir 20 mil usuários	Ampliar em 20% o número de usuários frequentes em relação ao ano anterior	Ampliar em 20% o número de usuários frequentes em relação ao ano anterior	Ampliar em 20% o número de usuários frequentes em relação ao ano anterior
Nota da satisfação do usuário em relação ao canal digital integrado (App ANA Digital)	STI	Nota 4,0 ou maior	Atingir nota 4,2 ou maior	Atingir nota 4,5 ou maior	Mantar nota 4,5 ou maior

OBJETIVO ESTRATÉGICO 7

Iniciativas Estratégicas:

Iniciativas Estratégicas

UORG

Digitalização dos serviços finalísticos da Agência, com o objetivo de
aprimorar a experiência e de facilitar o acesso dos usuários

STI

Processos e Operações Continuadas:

Processos e Operações Continuadas

UORG

Desenvolvimento de Soluções de TI

STI

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



Perspectiva: Processos Internos

Tema: Inovação

OE 8 - Tornar mais eficientes os processos de trabalho que sustentam as atividades da ANA.

Aprimorar os processos de trabalho pela implementação de metodologias e tecnologias que melhorem a satisfação do usuário, o tempo de resposta ou reduzam o custo das atividades da ANA.

Indicadores e Metas

Indicador	UORG	PERÍODO			
		2023 Meta	2024 Meta	2025 Meta	2026 Meta
Número de processos aprimorados e digitalizados	STI	03	03	03	03

OBJETIVO ESTRATÉGICO 8

Iniciativas Estratégicas:

Iniciativas Estratégicas	UORG
Aprimoramento da gestão de serviços com foco em inovação	ASGOV
Aprimoramento do processo de captação e distribuição das demandas de Ouvidoria	OUV
Automatização da Gestão Orçamentária	ASGOV
Digitalização dos processos de trabalho que subsidiam a prestação de serviços ao usuário	STI

Processos e Operações Continuadas:

Processos e Operações Continuadas	UORG
Mapeamento e melhoria de processos estratégicos	ASGOV
Revisão do Manual de Elaboração de Atos Regulatórios da ANA (Revisão da Resolução nº 102, de 04 de outubro de 2021)	ASREG

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



Perspectiva: Processos Internos

Tema: Inovação

OE 09 - Promover um ambiente regulatório favorável ao desenvolvimento e inovação.

Formular e utilizar instrumentos regulatórios inovadores, tais como regulação responsiva, implementação de sandbox regulatório e induzir outras entidades a utilizá-los visando facilitar o desenvolvimento e inovação tecnológica no uso de recursos hídricos, na segurança de barragens e no setor de saneamento.

Indicadores e Metas

Indicador	UORG	Métrica			
		2023 Meta	2024 Meta	2025 Meta	2026 Meta
Número de iniciativas utilizando instrumentos regulatórios inovadores	SFI	01	01	01	01

OBJETIVO ESTRATÉGICO 9

Iniciativas Estratégicas:

Iniciativas Estratégicas	UORG
Desenvolvimento de aplicativos associando Machine Learning e as atividades da ANA	SFI
Implementação dos princípios da Regulação Responsiva nos processos de fiscalização da ANA	SFI
Incorporação de novos métodos e tecnologias nos processos e nas atividades de fiscalização da ANA	SFI
Implementação de Sandbox regulatório para experimentação de soluções alternativas de gestão, operação e manutenção de infraestruturas hídricas	SRB

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



Perspectiva: Processos Internos

Tema: Gestão Integrada

OE 10 - Buscar a gestão integrada e participativa de recursos hídricos em áreas prioritárias.

Implementar instrumentos de gestão integrada e participativa, regras específicas de uso da água e outras ações estratégicas em áreas prioritárias de acordo com as proposições do mapa de gestão, dos sistemas hídricos locais e das áreas de interesse para operação de reservatórios e eventos críticos.

Indicadores e Metas

Indicador	UORG	PERÍODO			
		2023 Meta	2024 Meta	2025 Meta	2026 Meta
Percentual de implementação dos planos de ação para as bacias prioritárias	SPP	Planos atualizados	A definir após atualização dos planos	A definir após atualização dos planos	A definir após atualização dos planos

OBJETIVO ESTRATÉGICO 10

Iniciativas Estratégicas:

Iniciativas Estratégicas	UORG
Implementação da Cobrança pelo uso de recursos hídricos	SAS
Elaboração de estudo técnico acerca do valor econômico da água, de disposição a pagar, de elasticidade-preço da demanda por água e de subsídios considerando melhor ajuste aos critérios de sustentabilidade, eficiência econômica e equidade para a Bacia do Paraíba do Sul, incluindo consolidação metodológica	SAS
Garantia de repasse da totalidade dos valores arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos às Entidades Delegatárias de funções de Agências de Água, conforme estabelece a Lei nº 10.881, de 9 de junho de 2004	SAS

Processos e Operações Continuadas:

Processos e Operações Continuadas	UORG
Apoio à elaboração e revisão de Planos de Recursos Hídricos	SPP
Apoio ao monitoramento e avaliação da implementação de ações dos Planos de Recursos Hídricos	SPP
Formulação de programas e projetos em temas transversais	SPP
Gestão de Programas e Projetos	SPP
Iniciativas de conservação e uso sustentável da água	SPP
Avaliação de áreas de recarga prioritária em bacias hidrográficas	SPP
Monitoramento de águas subterrâneas em aquíferos prioritários	SPP

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



Perspectiva: Processos Internos

Tema: Gestão Integrada

OE 11 - Contribuir para a sustentabilidade financeira de infraestruturas hídricas.

Formular e propor mecanismos para garantir a sustentabilidade financeira da operação, manutenção e segurança das infraestruturas hídricas.

Indicadores e Metas

Indicador	UORG	UORG			
		2023 Meta	2024 Meta	2025 Meta	2026 Meta
Número de contratos firmados com os recebedores	SRB	01	01	01	01
Número de iniciativas propostas para promover a sustentabilidade financeira	SAS	02	01	01	01

Iniciativas Estratégicas:

Iniciativas Estratégicas	UORG
Implementação da operação comercial do PISF	SRB
Apoio à operação, manutenção preventiva e corretiva de infraestrutura hídrica em sistemas hídricos locais sujeitos a alocação de água ou marco regulatório	SRE

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



Perspectiva: Processos Internos

Tema: Gestão Integrada

OE 12 - Fortalecer o SINGREH considerando as diversidades regionais.

Coordenar, estabelecer e implementar estratégias voltadas ao fortalecimento institucional e à sustentabilidade financeira dos entes do SINGREH, por meio de apoio técnico, capacitação e compartilhamento de informações, consideradas as diversidades regionais.

Indicadores e Metas

Indicador	UORG	Plano Plurianual			
		2023 Meta	2024 Meta	2025 Meta	2026 Meta
Número de estudos técnicos e subsídios para aprovação ou revisão dos mecanismos e valores de cobrança pelo uso dos recursos hídricos disponibilizados aos entes do SINGREH	SAS	02	01	01	01
Percentual de Entidades Delegatárias de funções de agência de água com nota geral superior a 9 (nove) na avaliação anual feita pela CAV	SAS	100%	100%	100%	100%
Número de unidades da federação que assinam o contrato do 3º ciclo do PROGESTÃO	SAS	18	23	27	27

OBJETIVO ESTRATÉGICO 12

Iniciativas Estratégicas:

Iniciativas Estratégicas	UORG
Fortalecimento da gestão dos recursos hídricos nas bacias hidrográficas interestaduais e aprimoramento dos arranjos institucionais com vistas à descentralização e participação	SAS
Implementação de programas indutores	SPP
Gestão integrada de águas superficiais e subterrâneas	SPP
Planos Integrados de Recursos Hídricos	SPP
Pacto Nacional pela governança da Água	SPP
Gestão integrada de recursos hídricos transfronteiriços	SPP
Elaboração e implementação do Programa Plurianual de Educação e Capacitação para Gestão de Recursos Hídricos	SAS
Evolução do Cadastro de Instâncias Colegiadas - Sistema CINCO	SAS
Implementação do 3º Ciclo do Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão da Água – PROGESTÃO	SAS
Fortalecimento da capacidade das Entidades Delegatárias de funções de Agências de Água, previstas no âmbito dos contratos de gestão	SAS
Metodologia de precificação e valoração da água	SHE
Aprimoramento das capacidades dos estados para a gestão dos recursos hídricos	SAS
Implantação de agência de água de bacia hidrográfica piloto	SAF/SAS

OBJETIVO ESTRATÉGICO 12

Processos e Operações Continuadas:

Processos e Operações Continuadas	UORG
Elaboração de diagnóstico dos aspectos legais, administrativos e financeiros para fortalecer o apoio executivo aos Comitês de Bacias Hidrográfica	SAS
Elaboração de plano de ações para a implementação de iniciativas de educação ambiental e capacitação em bacias compartilhadas, de forma integrada com a União, estados e municípios.	SAS
Portal de Educação e Capacitação para gestão e regulação de recursos hídricos e saneamento básico de forma a promover a gestão do conhecimento	SAS
Ações voltadas ao desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação, por meio de programas estruturados e em rede de pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	SAS
Ações para a inserção do tema água nas escolas, a partir do desenvolvimento de materiais pedagógicos e soluções educacionais sobre gestão de recursos hídricos voltados para a formação de professores, de gestores públicos e à comunidade escolar	SAS
Precificação e valoração da água	SHE
Realização do cálculo da cobrança pelo uso de recursos hídricos	SAS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



Perspectiva: Processos Internos

Tema: Regulação

OE 13 - Aprimorar o modelo de regulação com vistas à qualidade e segurança dos serviços.

Realizar a regulação dos serviços públicos de irrigação, em regime de concessão, e de adução de água bruta, incorporando inovações e buscando garantir a sustentabilidade financeira, a qualidade e a segurança dos serviços.

Indicadores e Metas

Indicador	UORG	UORG			
		2023 Meta	2024 Meta	2025 Meta	2026 Meta
Percentual de volume de água fornecida em relação ao planejado nos serviços regulados	SFI	70%	75%	80%	85%

OBJETIVO ESTRATÉGICO 13

Iniciativas Estratégicas:

Iniciativas Estratégicas	UORG
Gestão do estoque regulatório	ASREG
Desenvolvimento de procedimentos, metodologias, normas e instrumentos para regulação dos usos de recursos hídricos, considerando as especificidades dos setores hidro-dependentes	SRE

Processos e Operações Continuadas:

Processos e Operações Continuadas	UORG
Revisão e consolidação normativa com base no Decreto nº 10.139/2019	ASREG
Fiscalização do serviço de adução de água no Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – PISF	SFI

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



Perspectiva: Processos Internos

Tema: Regulação

OE 14 - Promover a gestão e regulação de recursos hídricos, segurança de barragens e a harmonização regulatória para o setor de saneamento básico.

Realizar de forma integrada a gestão participativa e a regulação dos usos múltiplos de recursos hídricos visando assegurar à atual e às futuras gerações a necessária disponibilidade de água, em padrões de qualidade adequados aos usos múltiplos, incorporando inovações de procedimentos e de tecnologia da informação. Editar normas de referência que busquem a harmonização regulatória do saneamento básico, considerando as diferenças regionais e a adoção pelas entidades reguladoras infracionais gerando segurança jurídica e estabilidade regulatória para fins da universalização dos serviços. Regular a segurança das barragens de usos múltiplos e implementar o SNISB, elaborar o RSB e promover a articulação institucional entre os órgãos fiscalizadores de Barragens.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 14

Indicadores e Metas

Indicador	UORG				
		2023 Meta	2024 Meta	2025 Meta	2026 Meta
Percentual de adesão das Entidades Reguladoras Infracionais às normas de referência	SSB	20%	25%	30%	35%
Percentual de implementação dos planos de bacia	SPP	A definir	A definir	A definir	A definir
Número de pessoas capacitadas na gestão e regulação de recursos hídricos, no saneamento básico e na segurança de barragens	SAS	25.000	30.000	35.000	40.000

Iniciativas Estratégicas:

Iniciativas Estratégicas	UORG
Integração do Monitoramento e Avaliação de Resultado Regulatório - M&ARR à atividade de elaboração normativa da ANA	ASREG
Implementação do Plano de Capacitação em Regulação do Saneamento da ANA	SAS
Implementação do Programa de Educação e Comunicação em Segurança de Barragens de acumulação de água para usos múltiplos	SAS

Processos e Operações Continuadas:

Processos e Operações Continuadas	UORG
Elaboração de normativos relativos à regulação de serviços hídricos	SRB

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



Perspectiva: Aprendizado e Crescimento

Tema: Governança

OE 15 - Aperfeiçoar o sistema de governança, buscando benefícios efetivos à sociedade.

Institucionalizar os comitês temáticos que comporão o sistema, aprimorar a política de governança e desenvolver medidas com vistas ao fortalecimento da liderança, da estratégia e dos controles para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, incluindo ações preventivas que promovam a integridade.

Indicadores e Metas

Indicador	UORG	UORG			
		2023 Meta	2024 Meta	2025 Meta	2026 Meta
Índice Integrado de Governança ASGOV e Gestão Públicas (IGG)		76%	Não se aplica	83%	Não se aplica

OBJETIVO ESTRATÉGICO 15

Iniciativas Estratégicas:

Iniciativas Estratégicas	UORG
Projeto de Análise da Governança Regulatória da ANA, pela OCDE	ASGOV
Estrutura Organizacional para Governança e Gestão da Proteção de Dados Pessoais	SAF

Processos e Operações Continuadas

Processos e Operações Continuadas	UORG
Monitoramento e avaliação da estratégia	ASGOV
Gestão e Governança de TIC: Entregar valor para organização por meio do alinhamento entre as áreas de negócio e a área de TIC, otimizando os riscos e recursos	STI
Gestão do Sistema de Governança da ANA	ASGOV

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



Perspectiva: Aprendizado e Crescimento

Tema: Governança

OE 16 - Fomentar a cultura da gestão de riscos, de integridade, da segurança da informação e proteção de dados.

Promover ações contínuas de conscientização e sensibilização voltadas ao desenvolvimento de habilidades em gestão de riscos, integridade, segurança da informação e proteção de dados.

Indicadores e Metas

Indicador	UORG	Plano de Desenvolvimento			
		2023 Meta	2024 Meta	2025 Meta	2026 Meta
Índice de conscientização em gestão de riscos, de integridade e da segurança da informação - pesquisa interna	ASGOV CORREG AUDITORIA STI	Linha de base	Aumentar 10% em relação à 2023	Aumentar 10% em relação à 2024	Aumentar 10% em relação à 2025

OBJETIVO ESTRATÉGICO 16

Iniciativas Estratégicas:

Iniciativas Estratégicas	UORG
Avaliação dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos da ANA	AUD
Avaliação dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos das Entidades Delegatárias de função de agência de água	AUD
Desenvolvimento de conjunto de ferramentas que permitam o monitoramento e o reporte adequados ao plano de integridade	COR
Aperfeiçoamento de processos internos promovendo ações de conscientização e capacitações sobre a segurança da informação	STI

Processos e Operações Continuadas

Processos e Operações Continuadas	UORG
Realização de Auditorias e Consultorias	AUD
Processo Administrativo de Responsabilização de entes privados	COR
Gestão da segurança da informação: Abordagem institucional usada para proteger a informação de acordo com seus princípios e atributos de confidencialidade, disponibilidade, integridade, responsabilidade, autenticidade e criticidade	STI

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



Perspectiva: Aprendizado e Crescimento

Tema: Infraestrutura Corporativa

OE 17 - Prover infraestrutura tecnológica e suporte logístico de alto desempenho.

Garantir infraestrutura logística, de tecnologia da informação e comunicação suficientes para atender as necessidades estratégicas definidas como prioridades para possibilitar maior eficiência e eficácia aos processos internos da ANA.

Indicadores e Metas

Indicador	UORG				
		2023 Meta	2024 Meta	2025 Meta	2026 Meta
Infraestrutura logística, de tecnologia da informação e comunicação provida	SAF STI	70% das demandas prioritárias planejadas para o exercício atendidas	70% das demandas prioritárias planejadas para o exercício atendidas	70% das demandas prioritárias planejadas para o exercício atendidas	70% das demandas prioritárias planejadas para o exercício atendidas

Processos e Operações Continuadas:

Processos e Operações Continuadas	UORG
6ª Listagem de Eliminação de Documentos elaborada e encaminhada para aprovação da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos – CPADOC. (Portaria ANA nº 272, de 29 de julho de 2022)	SAF
Gestão de infraestrutura de TI	STI

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



Perspectiva: Aprendizado e Crescimento

Tema: Infraestrutura Corporativa

OE 18 – Executar eficientemente os recursos e esforços institucionais voltados às ações prioritárias.

Otimizar a execução dos recursos orçamentários e financeiros, por meio do planejamento de priorização de projetos, da melhoria do processo de seleção e contratação de bens e serviços, da utilização de banco de projetos (oportunidades) e coleta sistematizada de informações.

Indicadores e Metas

Indicador	UORG	2023 Meta	2024 Meta	2025 Meta	2026 Meta
Contratações do PCA-Plano de contratações Anual	SAF ASGOV	Executar, no mínimo, 80% das contratações previstas até outubro do ano corrente	Executar, no mínimo, 80% das contratações previstas até outubro do ano corrente	Executar, no mínimo, 80% das contratações previstas até outubro do ano corrente	Executar, no mínimo, 80% das contratações previstas até outubro do ano corrente
Execução orçamentária financeira	SAF ASGOV	Empenhar no mínimo 90% da dotação disponibilizada pela SOF até outubro do exercício corrente	Empenhar no mínimo 90% da dotação disponibilizada pela SOF até outubro do exercício corrente	Empenhar no mínimo 90% da dotação disponibilizada pela SOF até outubro do exercício corrente	Empenhar no mínimo 90% da dotação disponibilizada pela SOF até outubro do exercício corrente
Percentual de redução de restos a pagar - RAP	SAF ASGOV	Reducir em 5% o RAP em relação ao ano anterior	Reducir em 5% o RAP em relação ao ano anterior	Reducir em 5% o RAP em relação ao ano anterior	Reducir em 5% o RAP em relação ao ano anterior
ICont (IGG TCU) (Nota atual = 0,52)	SAF ASGOV	0,62	0,72	0,82	0,82

OBJETIVO ESTRATÉGICO 18

Processos e Operações Continuadas:

Processos e Operações Continuadas

UORG

Gestão Orçamentária

ASGOV

Realização de ações que garantam que conste no anexo III da sessão I do texto da LDO que as despesas relativas à aplicação das receitas da cobrança pelo uso de recursos hídricos, a que se referem os incisos I, III, IV e V do art. 12 da Lei nº 9433, de 9/6/2004, e Decreto nº 7.402, de 22/12/2010, não sejam objeto de limitação de empenho

ASPAR

Contratações de bens e serviços de TIC

STI

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



Perspectiva: Aprendizado e Crescimento

Tema: Pessoas

OE 19 - Promover a contínua melhoria no ambiente organizacional.

Desenvolver ações que promovam o engajamento, a motivação pessoal, o clima organizacional, a melhoria do programa de gestão e a qualidade de vida no trabalho.

Indicadores e Metas

Indicador	UORG	PERÍODO			
		2023 Meta	2024 Meta	2025 Meta	2026 Meta
Índice de satisfação das pessoas (% de respostas positivas nos temas de engajamento, a motivação pessoal, o clima organizacional, a do programa de gestão e a qualidade de vida no trabalho)	SAF ASGOV	Realizar a pesquisa e estabelecer a linha de base	Aumentar em 10% o índice de satisfação em relação ao ano anterior	Aumentar em 20% o índice de satisfação em relação ao ano anterior	Aumentar em 25% o índice de satisfação em relação ao ano anterior

OBJETIVO ESTRATÉGICO 19

Processos e Operações Continuadas

Processos e Operações Continuadas	UORG
Manutenção do sistema do programa de gestão de pessoas	SAF
Melhorias de infraestrutura corporativa: implementação de Usina fotovoltaica;	SAF
Projeto e execução de retrofit e rebaixamento do VRF do Bloco L;	SAF
Projeto e execução de forro e piso elevado no Bloco "L";	SAF
Projeto e execução do Sistema de segurança integrado do Complexo	SAF

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



Perspectiva: Aprendizado e Crescimento

Tema: Pessoas

OE 20 - Implantar a gestão estratégica de pessoas.

Aperfeiçoar o desenvolvimento de lideranças e talentos, instituindo ferramentas de reconhecimento, promoção, remoção e aprimoramento da força de trabalho, com vistas a adequada alocação de pessoal de forma a compatibilizar competências e quantitativos suficientes para garantir o atendimento às demandas institucionais.

Indicadores e Metas

Indicador	UORG	UORG			
		2023 Meta	2024 Meta	2025 Meta	2026 Meta
IGest Pessoas (IGG TCU) (nota atual = 0,36)	SAF; ASGOV	0,46	0,56	0,66	0,76

OBJETIVO ESTRATÉGICO 20

Iniciativas Estratégicas:

Iniciativas Estratégicas	UORG
Trilha de capacitação em desenvolvimento corporativo: gestão estratégica, de riscos, liderança, gestão de processos, gestão de projetos, gestão da inovação, governança	ASGOV
.....
Aprimoramento do sistema do programa de gestão de desempenho	SAF
.....
Desenvolvimento de política de movimentação interna de servidores e colaboradores	SAF
.....
Elaboração de programa de desenvolvimento de lideranças	SAF
.....

GLOSSÁRIO

Ações prioritárias: conjunto de processos, projetos e programas que contribuem para o alcance dos Objetivos do Mapa Estratégico e que serão priorizados na alocação de recursos tecnológicos, financeiros, de pessoal e logísticos.

Agenda Regulatória: instrumento de gestão que identifica os temas prioritários para regulação, buscando efetividade, previsibilidade e transparência no cumprimento da missão e no enfrentamento dos desafios da ANA.

Balanço hídrico: operação que quantifica, durante um certo intervalo de tempo, as afluências totais a uma bacia hidrográfica ou corpo d'água, o total das saídas e a variação, positiva ou negativa, do volume de água armazenado nessa bacia ou corpo d'água.

Bacia Hidrográfica: espaço geográfico delimitado pelo respectivo divisor de águas cujo escoamento superficial converge para seu interior sendo captado pela rede de drenagem que lhe concerne. (ANA)

Ciclo Hidrológico: fenômeno global de circulação fechada da água entre a superfície terrestre e a atmosfera, impulsionado fundamentalmente pela energia solar associada à gravidade e à rotação terrestre.

Cobrança pelo Uso da Água: um dos instrumentos de gestão de recursos hídricos, instituído pelos comitês de bacias hidrográficas, essencial para criar as condições de equilíbrio entre as forças da oferta (disponibilidade de água) e da demanda, promovendo, em consequência, a harmonia entre os usuários competidores, ao mesmo tempo que também promove a redistribuição dos custos sociais, a melhoria da qualidade dos efluentes lançados, além de possibilitar a formação de fundos financeiros para as obras, programas e intervenções para melhoria das condições ambientais da bacia. (IGAM, 2008)

Comitê de Bacia Hidrográfica: órgão colegiado formado por representantes do poder público, usuários e sociedade civil com atribuições normativas, deliberativas e consultivas a serem exercidas na bacia hidrográfica de sua jurisdição. (CNRH, 2000, adaptações ANA)

Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH): conselho deliberativo e consultivo de abrangência nacional de assuntos técnicos, científicos e culturais envolvendo a gestão de recursos hídricos. (ANA)

Conservação da Água: conjunto de medidas necessárias visando contribuir para a disponibilidade hídrica.

Controle: conjunto de ações e procedimentos que buscam o aumento da transparência, prestação de contas e responsabilização.

GLOSSÁRIO

Corpo d'água: denominação genérica para qualquer manancial hídrico; curso d'água, trecho de drenagem, reservatório artificial ou natural, lago, lagoa ou aquífero. (IGAM, 2008, adaptações ANA) 30

Corpos hídricos: vide corpo d'água.

Demanda de água: quantidade de água necessária para atender aos usos existentes em determinada bacia hidrográfica, medida pela relação volume/tempo, em um ponto específico da bacia.

Disponibilidade Hídrica: quantidade de água disponível em um ponto do corpo d'água, medida pela relação volume/tempo, definida a partir das características hidrológicas do curso d'água. (ANA)

Estratégia: compreende a definição e monitoramento de objetivos, indicadores e metas, a seleção de meios para realizar os objetivos, bem como o alinhamento entre planos e operações de unidades e organizações envolvidas na sua execução e o relacionamento com partes interessadas.

Gestão Descentralizada de Recursos Hídricos: modelo de gestão de recursos hídricos no qual o processo de tomada de decisões envolve os diferentes níveis estatais e conta com a participação de organizações no âmbito dos municípios, dos comitês de bacia hidrográfica, além de outras representações locais. (ANA)

Gestão Integrada de Recursos Hídricos: processo que promove, de forma coordenada, o desenvolvimento e a gestão dos recursos hídricos, do uso do solo e afins, com o objetivo de maximizar o bem-estar econômico e social sem comprometer a sustentabilidade dos ecossistemas e do meio ambiente, em um cenário que contemple vontade política, instituições sólidas e uma abordagem técnica, econômica e social inclusiva. (ANA)

Governança: compreende essencialmente os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade. (TCU)

Iniciativas Estratégicas: conjunto de programas e/ou projetos que contribuem para o alcance dos Objetivos do Mapa Estratégico.

Liderança: refere-se ao conjunto de práticas de natureza humana ou comportamental que asseguram a existência das condições mínimas para o exercício da boa governança. (TCU)

GLOSSÁRIO

Marco Regulatório do Uso da Água: conjunto de regras gerais sobre o uso da água em um curso d'água, definidas pelas autoridades outorgantes com a participação dos usuários de recursos hídricos, que passa a valer como um marco referencial de regularização dos usos da água do curso d'água. (ANA)

Outorga de Direito de Uso: ato administrativo de natureza precária mediante o qual a autoridade outorgante competente faculta ao requerente o direito de uso dos recursos hídricos, para intervenções que promovam a alteração na quantidade, na qualidade ou no regime dos mesmos, por prazo determinado, nos termos e condições expressas no respectivo ato, consideradas as legislações específicas vigentes.

Projeto: esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo.

PNRH: Política Nacional de Recursos Hídricos, estabelecida pela Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997.

Segurança Hídrica: acesso sustentável à água em quantidade adequada e qualidade aceitável para a manutenção da vida, o bem-estar humano e o desenvolvimento socioeconômico, assegurando a proteção contra a poluição hídrica e os desastres associados à água, e a preservação dos ecossistemas em um clima de paz e estabilidade política. (Organização das Nações Unidas)

Sistema Hídrico: sistema formado por trecho de rio e um reservatório ou trechos de rio, adutoras e/ou canais e conjunto de reservatórios.

SINGREH: Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

Sustentabilidade institucional: estágio em que uma instituição, ou instituições com atuação coordenada, é capaz de exercer de maneira eficaz, eficiente, efetiva e de maneira continuada as suas atribuições legais. O exercício dessas atribuições pressupõe a existência de pessoal permanente, capacitado e adequado, recursos logísticos e financeiros adequados e suficientes bem como um planejamento de médio e longo prazo e accountability de suas ações. Do ponto de vista administrativo, a sustentabilidade institucional engloba mecanismos de transparência administrativa e de comunicação; políticas de gestão de pessoas; modernização de estruturas e de processos administrativos; gestão das informações e gestão do conhecimento. No caso de entes colegiados, incorporam-se também o aperfeiçoamento da representação e representatividade dos seus membros.

Temas Transversais: temas que têm relação com as atribuições e atividades desenvolvidas por mais de uma unidade organizacional e que requerem uma ação coordenada entre as unidades envolvidas para o seu adequado desenvolvimento e implementação na instituição.

LISTA DE SIGLAS

AIR	Avaliação de Impacto Regulatório
ANA	Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico
ARR	Avaliação de Resultado Regulatório
ASCOM	Assessoria Especial de Comunicação Social
ASGOV	Assessoria Especial de Governança
ASINT	Assessoria Especial Internacional
ASPAR	Assessoria Especial de Assuntos Parlamentares
ASREG	Assessoria Especial de Qualidade Regulatória
AUD	Auditória Interna
CBH	Comitê de Bacia Hidrográfica
CCAPS	Coordenação de Capacitação do SINGREH
CEDOC	Centro de Documentação
CERH	Conselho Estadual de Recursos Hídricos
CERTOH	Certificado de Sustentabilidade de Obra Hídrica
CGGEP	Coordenação Geral de Gestão de Pessoas
CMGES	Coordenação de Modernização da Gestão
CNARH	Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos
CNRH	Conselho Nacional de Recursos Hídricos
COAPE	Coordenação de Administração de Pessoal Ativo e Inativo
ConheceRH	Acervo educacional sobre água da ANA
COR	Corregedoria
COREL	Coordenação de Recursos Logísticos
CORSH	Coordenação de Acompanhamento de Reservatório e Sistemas Hídricos
COVEC	Coordenação de Eventos Críticos
CPLIN	Coordenação de Planejamento Institucional
CRNQA	Coordenação da Rede Nacional de Monitoramento da Qualidade da Água
CSCOB	Coordenação de Sustentabilidade Financeira e Cobrança
DesenvolveRH	Desenvolvimento de Programas de Capacitação por Competências para o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos
DIREC	Diretoria Colegiada
DIPLO	Divisão de Planejamento Orçamentário
DRDH	Declaração de Reserva de Disponibilidade Hídrica
ED	Entidades Delegatárias
GEF	Global Environment Facility

LISTA DE SIGLAS

Hidro	Banco de dados com informações coletadas pela Rede Hidrometeorológica
HidroWeb	Aplicativo que consulta a banco de dados com informações coletadas pela Rede Hidrometeorológica
IDI	Índice de divulgação das atividades institucionais na imprensa
IENG	Índice de Engajamento nas Mídias Sociais
IGAM	Instituto Mineiro de Gestão das Águas
IICA	Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
ISA	Índice de satisfação com o atendimento
ISH	Índice de Segurança Hídrica
ISPI	Índice de satisfação com as plataformas de informação
LOA	Lei Orçamentária Anual
MOP	Manual Operativo
OUV	Ouvidoria
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
PBH	Plano de Bacia Hidrográfica
PCJ	Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí
PEI	Planejamento Estratégico Institucional
PETIC	Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação
PF/ANA	Procuradoria Federal junto à ANA
PISF	Projeto de Integração do rio São Francisco com Bacias do Nordeste Setentrional
PNRH	Política Nacional de Recursos Hídricos
PNSB	Política Nacional de Segurança de Barragens
PNSH	Plano Nacional de Segurança Hídrica
PRH	Plano de Recursos Hídricos
PROCOMITÊS	Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas
PRODES	Programa de Despoluição de Bacias Hidrográficas
PROGESTÃO	Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas
QUALIÁGUA	Programa de Estímulo a Divulgação de Dados de Qualidade de Água
RHN	Rede Hidrometeorológica Nacional
RHNR	Rede Hidrometeorológica Nacional de Referência
RNQA	Rede Nacional de Qualidade da Água
SabeRH	Sistema de Informações sobre Capacitação do SINGREH
SAF	Superintendência de Administração, Finanças e Gestão de Pessoas
SAS	Superintendência de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos

LISTA DE SIGLAS

SAR	Sistema de Acompanhamento de Reservatórios
SEDEC	Secretaria Nacional de Defesa Civil
SEGREH	Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos
SFI	Superintendência de Fiscalização
SGE	Secretaria-Geral
SGH	Superintendência de Gestão da Rede Hidrometeorológica
SHE	Superintendência de Estudos Hídricos e Socioeconômicos
SINGREH	Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos
SIOP	Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento
SPP	Superintendência de Planos, Programas e Projetos
SISPLANA	Sistema de Planejamento, Orçamento e Gestão da ANA
SNIRH	Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos
SNISB	Sistema Nacional de Informações sobre Segurança de Barragens
SOE	Superintendência de Operações e Eventos Críticos
SOPHIA	Biblioteca virtual da ANA
SRE	Superintendência de Regulação de Usos de Recursos Hídricos
SRB	Superintendência de Regulação de Serviços Hídricos e Segurança de Barragens
SSB	Superintendência de Regulação de Saneamento Básico
STI	Superintendência de Tecnologia e Informação
TI	Tecnologia da Informação
TED	Termo de Execução Descentralizada
UF	Unidade Federativa
UORG	Unidade Organizacional
USACE	Corpo de Engenheiros do Exército dos Estados Unidos
USGS	Serviço Geológico dos Estados Unidos
SNISB	Sistema Nacional de Informações sobre Segurança de Barragens
SOE	Superintendência de Operações e Eventos Críticos
SOPHIA	Biblioteca virtual da ANA
SPR	Superintendência de Planejamento de Recursos Hídricos
SRE	Superintendência de Regulação de Usos de Recursos Hídricos



AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS
E SANEAMENTO BÁSICO



Construindo Juntos a ANA do Futuro



ANA

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS
E SANEAMENTO BÁSICO

Endereço: Setor Policial, Área 5, Quadra 3,
Blocos "B", "L", "M", "N", "O" e "T"
Brasília-DF - CEP: 70610-200
web : www.gov.br/ana